



264pp

Tradução: Carlos Alberto Medeiros

Cegueira moral

A perda da sensibilidade na modernidade líquida
Zygmunt Bauman e Leonidas Donskis

O mal não está restrito às guerras ou às circunstâncias nas quais pessoas atuam sob condições de coerção extrema. Hoje ele se revela com frequência na insensibilidade diária diante do sofrimento do outro, na incapacidade ou recusa de compreendê-lo e no desejo de controlar a privacidade alheia. A maldade e a miopia ética se ocultam naquilo que consideramos comum e banal na vida cotidiana.

Em um mundo em que se você não está nas redes sociais, não está em lugar nenhum, novas formas de censura correm soltas nas demonstrações de ódio via internet. E esse é apenas um dos sintomas dessa cegueira moral que caracteriza nossas sociedades. Com originalidade, ela é analisada por Zygmunt Bauman e pelo filósofo e cientista político lituano Leonidas Donskis em cinco diálogos organizados segundo temas.

Uma leitura fundamental e de grande interesse para todos aqueles que se preocupam com as mudanças mais profundas que, silenciosamente, moldam a vida dos homens na modernidade líquida.

comunicação e marketing | 21 2529-4750

Isabela Santiago | r.4780
gerente
isabela.santiago@zahar.com.br

Priscila Corrêa | r.4781
assessora de imprensa
priscila.correa@zahar.com.br

zahar.com.br



ZYGMUNT BAUMAN é o grande pensador da modernidade – a qual qualificou com o célebre conceito de “liquidez”. O sociólogo tem vasta obra sobre temas contemporâneos, com destaque para o best-seller *Amor líquido*. Nasceu na Polônia e mora na Inglaterra desde 1971. Professor emérito das universidades de Varsóvia e Leeds, tem mais de trinta livros publicados no Brasil pela Zahar, com enorme sucesso de público.

LEONIDAS DONSKIS é filósofo e cientista político, professor na Universidade Vytautas Magnus, na Lituânia, e membro do Parlamento Europeu.